



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Desenvolvimento de materiais didáticos especializados para estudantes com deficiência visual no ensino da informática

SIRLEY BRANDÃO DOS SANTOS e LARYSSA GUIMARÃES COSTA

Na área da Informática há conteúdos que utilizam frequentemente a linguagem visual em figuras, diagramas e gráficos. Essa linguagem necessita ser acessibilizada para que possa ser compreendida pelos estudantes com deficiência visual. Visando colaborar com o processo de inclusão, o projeto de Pesquisa Desenvolvimento de materiais didáticos especializados para estudantes com deficiência visual no ensino da informática, propõe a pesquisa e a elaboração desses materiais. No processo de inclusão, as necessidades relacionadas a formação são minimizadas a partir das experiências desenvolvidas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência visual. Os materiais didáticos especializados, desenvolvidos para a área da Informática, serão os materiais concretos e as matrizes. Os materiais concretos a serem elaborados utilizam EVA, linhas de diversas espessuras e tipos diferentes de papel. As matrizes serão confeccionadas utilizando-se papel 40kg, linhas enceradas e papéis de diversas texturas e gramaturas. Testes dos materiais produzidos serão realizados com estudantes cegos para verificar se os mesmos atendem aos objetivos a que se propõem. Os cursos da área de Informática fazem uso de uma linguagem acadêmica, utilizando métodos científicos, necessitando de pré-requisitos que vão além do acesso do estudante a um computador e à Internet (VALENTE, 2003). Esta pesquisa propõe uma interação entre estudantes e professores, de modo a compreender a realidade dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Com a utilização dos materiais didáticos especializados, percebe-se que os estudantes com deficiência visual obtêm um melhor rendimento, sendo capazes de relacionar as situações presentes nas figuras com as suas devidas funções. Já o uso do material concreto, possibilita que estes estudantes construam estruturas por meio da exploração tátil. No processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência visual, superar os obstáculos impostos pela linguagem visual do cotidiano acadêmico é sempre um grande desafio.

Palavras-chave: Material Didático. Educação Inclusiva. Informática.